

AÇÕES PREVENTIVAS DO CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS

Ana Paula da Silva¹; Jucilene de Cássia Brandão¹; Livia Loamí Ruyz Jorge de Paula².

Introdução: O câncer de pele tem sido o tipo mais freqüente dos últimos anos. Dentre os fatores causadores, podemos destacar a exposição solar, história genética e características fenotípicas. Trabalhadores rurais é um grupo populacional considerado de alto risco devido aos inúmeros fatores expostos diariamente. **Objetivo:** Identificar as ações preventivas de câncer de pele realizadas por trabalhadores rurais. **Metodologia:** Foram entrevistados trabalhadores que atuam no campo há pelo menos um ano em visita domiciliar, no município de Bom Repouso-MG. A análise dos dados foi realizada através da distribuição de frequência simples, medidas de centralidade e de dispersão. **Resultados:** Foram entrevistados 300 trabalhadores rurais, sendo 64,3% homens e idade média de 38,1 anos. 95,7% dos entrevistados fazem uso de chapéu ou boné diariamente e 71,3% usam calças compridas. Entretanto, 45,0% nunca utilizam blusas de manga longa, 84,7% nunca fazem uso de óculos de sol e 45,7% nunca fazem uso de protetor solar. 51,7% nunca realiza autoexame da pele. 20 participantes (6,7%) tiveram a pele examinada recentemente por profissionais de saúde, sendo apenas um examinado por enfermeiro. **Conclusão/Implicações para enfermagem:** Nota-se que a maioria dos trabalhadores rurais não fazem uso de medidas preventivas para o câncer de pele e nem têm a pele avaliada por profissionais de saúde. A enfermagem tem papel fundamental na prevenção e acompanhamento de trabalhadores rurais com alto risco de câncer de pele. Grupos de orientação e consultas de enfermagem podem estar dentre as ações necessárias para captação dessa população. **Descritores:** Enfermagem. Saúde Pública. Neoplasias de pele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Simões TC, Souza NVDO, Shoji S, Peregrino AAF, Silva D. Medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores da construção civil: contribuição da enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm. (Online) [serial on the Internet]. 2011 Mar [cited 2014 July 11]; 32(1): 100-106. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000100013&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000100013>.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar.

1. Discentes do 10º período do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdades Integradas Asmec Ouro Fino – MG.

2. Enfermeira. Mestre. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdades Integradas Asmec Ouro Fino – MG.